

Ler o Brasil com Jessé Souza

Clube de estudos • Curadoria Nova Aurora

Um ano de leituras e conversas sobre classe, poder e desigualdade, com o próprio autor.

A obra de Jessé Souza põe em discussão algumas das explicações mais conhecidas sobre o Brasil. Ao atribuir nossos problemas à corrupção, ao "jeitinho" ou a uma suposta disposição cultural do brasileiro, o que deixamos de enxergar?

O clube acompanha a elaboração dessa crítica. Vamos ler os autores que participaram da formação intelectual de Jessé e estudar como suas ideias foram retomadas, confrontadas e transformadas em uma interpretação da sociedade brasileira.

12 encontros de estudo

1 abertura + 11 encontros dedicados às leituras

A proposta de estudo

O privilégio também se aprende

A desigualdade aparece na renda, mas começa a ser produzida muito antes do primeiro salário. A possibilidade de estudar em silêncio, desenvolver concentração, aprender a falar com segurança ou contar com uma rede de apoio depende das condições em que se cresce. Mais tarde, essas vantagens costumam ser reconhecidas como qualidades exclusivamente individuais.

Essa **reprodução social dos privilégios** ocupa um lugar central na sociologia de Jessé. Para compreendê-la, o percurso começa com Weber, Bourdieu, Taylor e Honneth. A leitura desses autores prepara a discussão da subcidadania, das classes brasileiras e da permanência de relações de dominação formadas na escravidão.

Conceitos que acompanham as leituras

Habitus. Disposições aprendidas na vida social que orientam gostos, gestos, expectativas e modos de agir.

Capital cultural. Conhecimentos e competências valorizados socialmente, cuja transmissão entre gerações participa da reprodução das classes.

Reconhecimento. As condições sociais pelas quais alguém é considerado digno de respeito, confiança e estima.

Subcidadania. A distância entre a igualdade formal de direitos e as condições efetivas de participação e valorização social.

As interpretações do Brasil

Ao estudar Jessé, vamos examinar também sua crítica a leituras associadas a Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda e Raimundo Faoro. Interessa compreender os argumentos em disputa: o lugar atribuído à herança ibérica, ao patrimonialismo, à escravidão e à formação das classes.



Como o clube funciona

Cada encontro se organiza em torno de uma leitura. A curadoria propõe uma sequência para que os conceitos reapareçam em contextos diferentes e ganhem precisão ao longo do ano.

Inscrição e acesso. A inscrição é feita pela Hotmart. Os acessos à comunidade exclusiva e ao grupo de WhatsApp chegam por e-mail.

Encontros e gravações. O link do encontro ao vivo é enviado no dia. As gravações ficam disponíveis na plataforma para assistir novamente.

Entre os encontros. A comunidade dá continuidade à discussão, com troca de perguntas e comentários sobre os textos. A proposta inclui curadoria bibliográfica, roteiro progressivo e recomendações de leituras adicionais.

Para participar

Não é preciso ter **formação em sociologia**. É preciso reservar **tempo para ler** e ter disposição para discutir os argumentos, inclusive quando eles contrariam nossas próprias convicções.

O clube se dirige a leitores de Jessé, estudantes, professores e a quem trabalha com cultura, educação, jornalismo ou política. Quem chega pela primeira vez à teoria social encontrará contextualização dos autores e explicação dos conceitos ao longo das discussões.

O programa

01 / Encontro inaugural

As perguntas e o percurso

Apresentação da trajetória de Jessé Souza e dos problemas que orientam sua obra. Vamos situar os autores e as leituras do ano, relacionando modernização, classe, reconhecimento, escravidão e poder.

02 / Max Weber

Capitalismo e formas de dominação

Leitura: A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo

Como valores e modos de agir participam da formação do capitalismo moderno? A leitura introduz os problemas da racionalização, da ação social e da dominação. Também prepara o debate sobre os usos do conceito de patrimonialismo na interpretação do Brasil.

03 / Pierre Bourdieu

A reprodução dos privilégios

Leitura: A Distinção

Gosto, linguagem, educação e confiança têm uma história social. Vamos estudar como as classes transmitem recursos e disposições que favorecem determinadas trajetórias, embora seus efeitos sejam frequentemente atribuídos apenas ao talento ou ao esforço. Habitus, capital cultural e distinção serão referências recorrentes nas leituras de Jessé.

Reconhecimento e subcidadania

04 / Charles Taylor

A formação do self moderno

Leitura: As Fontes do Self

Taylor investiga as referências morais por meio das quais os indivíduos compreendem a si mesmos e atribuem valor à vida. O encontro examina essa formação do self e sua importância para entender o lugar do reconhecimento na sociologia de Jessé.

05 / Axel Honneth

Respeito, desrespeito e conflito social

Leitura: Luta por Reconhecimento

A experiência do desrespeito pode motivar conflitos e reivindicações políticas. Vamos discutir a relação entre reconhecimento, formação da identidade e vida social, observando como Jessé mobiliza esse debate em sua análise da desigualdade.

06 / Jessé Souza

A construção social da subcidadania

Leitura: A Construção Social da Subcidadania

Entramos na obra de Jessé pelo esforço de articular teoria social e interpretação do Brasil. A discussão se concentra nas condições que tornam possível uma cidadania formalmente universal e, ao mesmo tempo, uma profunda desvalorização social de parte da população. Aqui se explicita sua crítica às interpretações culturalistas do país.

As classes brasileiras

07 e 08 / Jessé Souza

A ralé brasileira

Leitura: A Ralé Brasileira: Quem É e Como Vive

Ao longo de dois encontros, a análise das classes será confrontada com a pesquisa empírica. O termo “ralé”, deliberadamente provocativo, designa na obra um grupo submetido à desvalorização social e privado de condições materiais e culturais necessárias para disputar oportunidades em igualdade.

Vamos examinar como família, escola e trabalho participam da reprodução dessas condições. A discussão inclui a formação da disciplina, do autocontrole e das expectativas de futuro, bem como o modo pelo qual vantagens e desvantagens atravessam gerações.

09 / Jessé Souza

Os batalhadores brasileiros

Leitura: Os Batalhadores Brasileiros: Nova Classe Média ou Nova Classe Trabalhadora?

O aumento da renda basta para definir uma mudança de classe? A pesquisa sobre os batalhadores coloca em questão a expressão “nova classe média” e examina as condições de vida, trabalho e ascensão de uma parcela dos trabalhadores brasileiros.

A comparação com as classes médias estabelecidas permitirá discutir o peso dos recursos culturais, das relações sociais e das formas de reconhecimento na definição de classe.

Racismo, escravidão e poder

10 / Jessé Souza

Como o racismo criou o Brasil

Leitura: Como o Racismo Criou o Brasil

O encontro acompanha a interpretação de Jessé sobre a formação do racismo e suas transformações. Vamos discutir sua análise das hierarquias morais do Ocidente e do modo como a desvalorização racial pode se reorganizar em formas de desvalorização cultural.

11 / Jessé Souza

A elite do atraso

Leitura: A Elite do Atraso

A escravidão assume o centro da explicação das relações de classe e de poder no Brasil. A leitura permite reunir os conceitos estudados e examinar a crítica de Jessé ao patrimonialismo e à cordialidade, além do papel que ele atribui às elites, à classe média e à mídia na vida política.

12 / Encerramento

O Brasil dos humilhados

Leitura: Brasil dos Humilhados: Uma Denúncia da Ideologia Elitista

O último encontro retoma o percurso a partir da crítica à ideologia elitista. Vamos avaliar o que as categorias de Jessé ajudam a explicar, onde surgem dificuldades e quais questões permanecem abertas. A leitura de um autor exige também examinar os limites de sua interpretação.

Sobre Jessé Souza

Sociólogo e intelectual público, Jessé Souza dedica sua obra à formação das classes, à desigualdade e às relações de dominação no Brasil. Sua produção reúne teoria social, pesquisa empírica e intervenção no debate público.

Graduado em Direito e mestre em Sociologia pela Universidade de Brasília, doutor em Sociologia pela Universidade de Heidelberg, desenvolveu uma trajetória de pesquisa em diálogo com a sociologia clássica e contemporânea. Presidiu o Ipea entre 2015 e 2016 e foi professor titular da Universidade Federal do ABC.

Entre seus livros estão *A Modernização Seletiva*, *A Construção Social da Subcidadania*, *A Ralé Brasileira*, *Os Batalhadores Brasileiros*, *A Tolice da Inteligência Brasileira*, *A Elite do Atraso*, *A Classe Média no Espelho*, *Como o Racismo Criou o Brasil* e *Brasil dos Humilhados*.

O trabalho ao longo do ano

Ao final do clube, os participantes terão estudado uma sequência de autores e obras que permite acompanhar a formação dos argumentos de Jessé. O objetivo é ler com mais precisão seus livros e dispor de referências para discutir classe, mérito, racismo e poder.

As leituras serão tratadas como argumentos a serem examinados. Haverá espaço para dúvidas, discordâncias e confronto de interpretações, com atenção ao que os textos efetivamente sustentam.